



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº. 02/2014

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE RESENDE, REALIZADA EM
28.04.2014**

LOCAL: -----

Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho. -----

CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA: -----

PRESIDENTE: António Manuel Leitão Borges (PS); -----

1º SECRETÁRIO: António Silvano de Moura (PS); -----

2º SECRETÁRIO: Ana Maria da Conceição Sequeira Magalhães (PS). -----

HORA DE ABERTURA: -----

Eram 15h15 quando o senhor Presidente da Mesa deu início à sessão.-----

PRESENCAS POR PARTE DA CÂMARA MUNICIPAL: -----

PRESIDENTE: Manuel Joaquim Garcez Trindade (PS); -----

VEREADORES:-----

Jaime António Bernardino Alves (coligação PSD/CDS Por Resende);-----

Sandra Manuela Rodrigues Pinto (PS); -----

Joaquim Rodrigo de Matos Ferreira Pinto Pereira (coligação PSD/CDS Por Resende); -----

Albano António Alves dos Santos (PS); -----

Anabela Ribeiro de Oliveira (coligação PSD/CDS Por Resende);-----

Maria José Rodrigues Dias (PS); -----

FALTAS E SUBSTITUIÇÕES: -----

Verificaram-se as seguintes faltas e substituições:-----

Faltou o membro Adérito Augusto Lopes (coligação PSD/CDS Por Resende).-----

O Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Mouros (PS), foi substituído pela Secretária Vânia Alexandra Madureira Joaquim.-----

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:-----

Não houve.-----

DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR; -----

O senhor Presidente da Mesa solicitou a concordância do Plenário para a dispensa da leitura da



ata da Sessão anterior, realizada em 28 de fevereiro de 2014, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros com antecedência, a qual foi concedida.-----

Seguidamente foi a referida ata colocada à discussão e sujeita a votação, **tendo sido aprovada por unanimidade.**-----

A. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”; -----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

B. PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”; -----

B.1. DISCUSSÃO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO; -----

O senhor Presidente da Mesa anunciou que ao abrigo do disposto no nº2, do artigo 22º do Regimento da Assembleia Municipal, a título excepcional, o período de “Antes da Ordem do Dia” seria prolongado em virtude de ter convidado para intervir neste período a senhora Bastonária da Ordem dos Advogados, Drª Elina Fraga, a qual iria efetuar uma intervenção sobre a temática da reforma do mapa judiciário.-----

Terminada a intervenção da senhora Bastonária da Ordem dos Advogados, foi retomada a ordem normal dos trabalhos.-----

O senhor Presidente da Mesa lembrou novamente ao plenário que já se encontra em vigor o novo regimento e apelou à compreensão de todos para a necessidade do seu cumprimento, sem prejuízo de esta fase inicial da sua aplicação constituir um período de transição e de habituação.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Jorge Manuel da Silva Cardoso (coligação PSD/CDS Por Resende) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal; Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal e restante mesa; Senhores deputados, meus senhores e minhas senhoras. Vou falar aqui de dois pontos que considero ter muita importância para o nosso concelho. O primeiro é sobre as estradas do nosso concelho e o segundo sobre Caldas de Arêgos. Sobre o primeiro ponto é com muita preocupação que eu ouço constantemente falar nesta assembleia, por parte da bancada do PS nas “Epopéias” dos últimos 12 anos da política local. Chegam a repetir tantas vezes essas epopeias que eu por vezes chego a pensar, que não estão a falar do mesmo concelho no qual eu vivo há 43 anos. Pois basta sair do centro da vila de Resende e percorrer todas as freguesias do concelho, para ver no péssimo estado de conservação em que se encontra grande parte das estradas municipais. Basta só um pouco de atenção e alcatrão. Já para não falar, na falta das grandes estradas, que como todos nós bem sabemos, permitem a melhor circulação de pessoas e bens e conseqüentemente trazem desenvolvimento económico. Relembro que foram cerca de 6 anos de governo e Câmara



Municipal PS, em que à boa maneira socialista se desperdiçou erário público, quando até se duplicaram auto-estradas. E a liderança deste concelho, naquele tempo, nem uma estrada de acesso crucial a esse desenvolvimento para todos nós conseguiu... Sobre o segundo ponto: Caldas de Arêgos, tenho a dizer que depois de observar o site, da Câmara Municipal de Resende no dia 11 do presente mês, lá referia e alertava para o facto de que as obras de Regeneração Urbana de Caldas de Arêgos, se encontram em fase de conclusão. Depois de ler toda a informação disponível no mesmo site, algo me chamou à atenção e passo a citar o que lá estava escrito “**Com esta regeneração urbana pretende-se privilegiar o passeio a pé em toda esta área de lazer e fruição**”. Sublinho “**privilegiar o passeio a pé**”, para meu espanto e após consultar a planta da obra, vejo que quem desce a Avenida das Tílias e atravessa a estrada nacional 222 e entra na nova zona intervencionada depara-se com uma estrada e com um parque de estacionamento que se prolonga até próximo dos tanques públicos de Caldas de Arêgos. O que quer dizer que para privilegiar o passeio a pé, não há passeio, e as pessoas para se deslocarem a pé, sujeitam-se à sua sorte, pelo meio da estrada e do dito parque de estacionamento. Relembro ainda que toda esta zona foi intervencionada à cerca de oito anos, tendo-se na altura colocado calçada há portuguesa na qual também já não constavam passeios e andamos nisto, nunca se faz tudo de uma vez. É natural, nas nossas casas, também é assim, mas habitualmente não destruímos a nossa casa e voltamos a fazê-la de novo de 8 em 8 anos. Estamos a ver é que daqui por algum tempo volta-se a destruir o que vai ser agora feito e novamente se comentem erros e assim se gastam os dinheiros públicos. Quero aqui dizer que não sou contra as obras que estão a ser feitas, mas sim contra o desperdício de erário público. E não me venham dizer que esta obra é só da responsabilidade da união de freguesias de Anreade São Romão de Arêgos, porque segundo sei, o projeto desta obra foi feito pelo município e este participou com 80.000,00 euros. Considerando que o PS definiu Caldas de Arêgos, como local estratégico para o desenvolvimento de todo o concelho, impulsionador de dinâmica económica e de emprego, do nosso concelho. Questiono o senhor Presidente da Câmara, o porque de não se fazer em Caldas de Arêgos uma intervenção de fundo, como foi feito na sede de concelho e na vila de São Martinho de Mouros?”-----

Presidente da Câmara – Esclareceu que em relação às estradas do concelho estas foram ultimamente alvo de algumas pequenas intervenções, dado que em consequência do inverno extremamente rigoroso que tivemos ficaram de facto em mau estado, mas que se encontram no entanto previstas novas intervenções a partir do momento em que o tempo o permita. Em relação às vias estruturantes, informou que apesar de já ter existido a intenção de executar a ligação entre Baião e Resende, esta não chegou a concretizar-se, muito embora agora, esta ligação tenha ficado contemplada do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal do Tâmega e Sousa, à semelhança aliás da ligação Resende-Bigorne, esperando-se que tais obras venham a ser contempladas no novo quadro comunitário de apoio, como de resto nos foi transmitido pelo Presidente da CCDR-Norte. Quanto ao ponto relativo a Caldas de Aregos, informou que também se trata de um projeto igualmente vertido pelo município no referido Plano Estratégico, no sentido de tentar obter



financiamento para potenciar a sua oferta termal, turística e desportiva, aproveitando os recursos naturais ali existentes e assim transformar Aregos num verdadeiro polo de desenvolvimento para o concelho. No que diz respeito à obra de regeneração urbana que está a ser executada atualmente em Caldas de Aregos, esclareceu que se trata de um projeto que foi aprovado em parceria com a União de Freguesias de Anreade e São Romão e a Dolmen e que se encontra como tal a ser posto em prática, estando naturalmente, como acontece com qualquer outro projeto, sujeito a críticas. Concluiu dizendo que o município está atento a eventuais críticas e que se as mesmas forem pertinentes serão objeto de análise e devidamente tratadas, disponibilizando-se para, conjuntamente com o Prof. Jorge Manuel da Silva Cardoso, se este assim o entender, visitar a obra.-----

C. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”: -----

O senhor Presidente da Mesa procedeu à leitura da “Ordem do Dia” constante da convocatória para a presente sessão:-----

1. ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO; -----
2. INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL; -----
3. CARTA EDUCATIVA – PROPOSTA DE REVISÃO;-----
4. ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE RESENDE – PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS – LICENCIAMENTO DE OBRAS;-----
5. ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO NA VILA DE RESENDE – PROPOSTA;-----
6. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2013;-----

C.1. ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO; -----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente a lista contendo assuntos para conhecimento do plenário.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Foi tomado conhecimento.-----

C.2. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO; -----

Foi presente a informação referida em epígrafe, que, nos termos da lei, foi enviada a todos os membros da Assembleia com a devida antecedência. -----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

Tiago José de Almeida Pereira (coligação PSD/CDS Por Resende) – Referiu que na informação do senhor Presidente da Câmara à Assembleia Municipal, no ponto 8, alínea b), consta a informação,



relativamente às obras no Parque Fluvial do Bernardo, de que estas estão “em execução”, todavia, conhecendo bem a freguesia de Barrô, o local da obra e de acordo com as informações que recolheu junto dos seus contratantes, constatou que aquela informação escrita não corresponde à realidade, pois a obra está parada há meses. Trata-se de uma questão antiga, que tem sido repetida sempre que há eleições, contudo o Cais do Bernardo, como inicialmente se chamava, não passou de uma promessa de obra já nas eleições autárquicas de 2005. Após sete anos de alarido, no ano 2012, em reunião de câmara é aprovado o projeto com os votos favoráveis dos Vereadores do PSD. Já em início de campanha eleitoral, em 2013, arrancaram as prometidas obras numa clara tentativa de “atirar areia para os olhos dos Barroenses”, no entanto, não se verificam quaisquer movimentos na obra, pelo que, para colocar um fim às falsas expectativas que têm sido criadas questionou quando serão retomadas as obras, para quando está prevista a sua conclusão e qual será a sua real funcionalidade, visto que desde o início o projeto já sofreu algumas alterações.-----

Presidente da Câmara – Informou que a obra do Parque Fluvial do Bernardo está parada devido às intempéries, que determinaram a subida das cotas do Rio Douro, mas que serão retomadas assim que as cotas baixarem para os seus valores normais.-----

Foi tomado conhecimento.-----

C.3. CARTA EDUCATIVA – PROPOSTA DE REVISÃO;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetida pelo executivo camarário, uma proposta de revisão da carta educativa, a qual já foi objeto de parecer favorável por parte do Conselho Municipal de Educação.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Luís Guimarães (PS) – Disse que gostaria, em nome da sua bancada, de dar realce ao investimento que foi feito nos últimos doze anos na educação no nosso concelho. Trata-se de um tipo de investimento que nem sempre é fácil de fazer e para o qual é preciso alguma coragem, dado que os seus resultados não são imediatos, mas sim de gerações. Algumas das coisas do nosso concelho que em sede de Assembleia Municipal já foram referidas como sendo negativas, têm precisamente como causa o estado da educação em anos anteriores. Este processo de reorganização do nosso parque escolar, visando conceder a todos, independentemente da sua condição, um ensino de qualidade, é um passo fundamental para termos gerações de resendenses no futuro mais bem preparadas e, como tal, resultados como a quase erradicação do insucesso e do abandono escolar e a cobertura na sua quase totalidade do ensino pré-escolar, são já resultados visíveis de que a aposta foi ganha.-----

Luís Manuel Almeida Matos Ferreira Pinto (coligação PSD/CDS Por Resende) – Referiu que embora corrobore a intervenção do seu colega da bancada do PS, Dr. Luís Guimarães, não deve passar a ideia de que no passado a câmara nada fez pela educação, porque tal não corresponde à verdade. Os tempos eram outros, as políticas também, todavia, foram também construídas novas



escolas no concelho e deu-se igualmente uma evolução.-----

Colocado o assunto a votação, foi deliberado, por maioria (abstenção da bancada da Coligação PSD/CDS Por Resende), aprovar.-----

Declaração de voto – Luís Manuel Almeida Matos Ferreira Pinto (coligação PSD/CDS Por Resende): Disse que a sua bancada concorda com toda a elaboração técnica e projeto que está feito na Carta Educativa, todavia, a sua posição de abstenção, decorre do facto de em relação aos transportes entenderem existir a necessidade de uma mais profunda reestruturação, por forma a que alguns dos alunos passem menos tempo dentro do meio de transporte e cheguem mais cedo a casa.-

C.4. ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE RESENDE – PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS – LICENCIAMENTO DE OBRAS;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetida pelo executivo camarário, um pedido da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Resende, a solicitar a isenção do pagamentos das taxas, referentes ao licenciamento da obras de ampliação do Quartel.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Colocado o assunto a votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

C.5. ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO NA VILA DE RESENDE – PROPOSTA;-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetida pelo executivo camarário, uma proposta subscrita pelo senhor Presidente da Câmara a propor alteração dos artigos 7º e 8º do Capítulo II do Regulamento Municipal do Trânsito na Vila de Resende.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Colocado o assunto a votação, foi deliberado, por maioria (abstenção da bancada da Coligação PSD/CDS Por Resende), aprovar.-----

C.6. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2013;-----

Sobre o assunto em epígrafe foram presentes, para aprovação e remetidos pelo executivo camarário, os documentos de prestação de contas do exercício económico de 2013.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

Luís Manuel Almeida Matos Ferreira Pinto (coligação PSD/CDS Por Resende) – Informou que dado tratar-se de uma prestação de contas referente ao executivo anterior e sobre a qual o Tribunal de Contas terá oportunidade de se pronunciar, a sua bancada iria abster-se na votação deste assunto.

Luís Guimarães (PS) – Considerou que seria importante neste ponto realçar que o valor da dívida atual da câmara que consta destes documentos, nada tem a ver com os valores que “por aí são enganosamente divulgados” e, por outro lado, constatar que a câmara municipal tem, neste momento, uma capacidade de endividamento ainda de cerca de dois milhões de euros, não obstante todo o



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

“garrote” que as políticas do atual Governo têm feito às autarquias locais, lembrando que nos últimos três anos o corte das transferências do Estado para o município de Resende atingiu os três milhões e meio de euros.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por maioria (abstenção da bancada da Coligação PSD/CDS Por Resende), aprovar.**-----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa propôs a aprovação em minuta de todos os assuntos submetidos a decisão do órgão, **o que foi aprovado por unanimidade**, e deu por encerrada a reunião, eram 17h05. -----

Os documentos que servem de suporte às deliberações tomadas encontram-se arquivados digitalmente no sistema de gestão documental IportalDoc, com réplicas no servidor, na partilha Atas, pasta Assembleia Municipal, subpasta Ano 2014.-----

E eu, *António Manuel de Almeida Pinto*, Chefe da Divisão Administrativa e de Serviços Urbanos, a redigi e subscrevo. -----

António Manuel Leitão Borges
Presidente da Assembleia Municipal

António Manuel de Almeida Pinto
Chefe da DASU